

Nome: _____ Turma _____ Número: _____

Um retrato do serviço público

Sempre rápido e eficiente quando se trata de cobrar taxas e impostos dos contribuintes, o governo do Estado de São Paulo é lento e ineficiente na prestação de alguns serviços essenciais à população. Um exemplo ilustrativo do tipo de tratamento que os cidadãos têm recebido, por parte de algumas autoridades estaduais, foi dado pela Secretaria da Segurança Pública e pela Polícia Militar (PM), entre a noite de domingo e a tarde de segunda-feira.

O caso foi noticiado pelo jornal Folha de S.Paulo e ocorreu na Rua Ilha de Banda - uma pequena rua residencial do bairro de Pirituba, na zona norte da capital, que tem pouco movimento e não conta com câmeras de segurança. Ao ser chamado por uma moradora, que comunicou a existência de um automóvel estacionado de forma suspeita em frente à sua residência e considerou estranho o comportamento de um homem e de uma mulher que estavam em seu interior, o atendente do Serviço 190 da Polícia Militar simplesmente ignorou as informações que lhe foram passadas.

Uma hora depois, outra moradora da Rua Ilha de Banda voltou a chamar o Serviço 190 da Polícia Militar. Desta vez, ela comunicou que o homem deixara o carro, que estava estacionado de modo suspeito, e se dirigira agachado para outro veículo, entrando pela porta traseira. Desprezando as informações, o atendente do Serviço 190 disse à denunciante que ficasse tranquila e fosse dormir. Ao despertar, na manhã do dia seguinte, os moradores da rua foram até o veículo e viram uma mulher morta em seu interior. Ela havia sido assassinada com um tiro de pistola no lado esquerdo da cabeça. Foi só depois da terceira ligação que a Polícia Militar finalmente tomou providências, mandando uma viatura para o local.

Os problemas, contudo, não terminaram aí. Chamada pelos policiais por volta das 7 horas, a Polícia Científica só apareceu às 12 horas. Terminada a perícia, os policiais retiraram o corpo da mulher do carro e o deixaram na calçada. Uma hora e 40 minutos depois, um guindaste levou o carro da vítima embora. Coberto por um lençol arrumado às pressas, o corpo permaneceu no local até as 15h45, porque o órgão responsável por sua remoção - o Instituto Médico Legal (IML) - não dispunha de rabeções em número suficiente. Enquanto isso, uma viatura da PM permaneceu no local, afastando os curiosos.

Entre a primeira ligação feita por moradora ao Serviço 190, na noite de domingo, e a remoção do corpo para uma das unidades do IML, na segunda-feira à tarde, passaram-se mais de 18 horas. Em suas comunicações à imprensa, a Polícia Militar informa que uma de suas "bandeiras" é atender às ocorrências em cinco minutos, no máximo.

Não bastassem a morosidade e a inépcia demonstradas neste caso, assim que ele foi noticiado o Comando do Policiamento na capital divulgou nota prometendo investigar as circunstâncias em que ocorreram as ligações na noite de domingo e se houve alguma falha da corporação no atendimento da ocorrência policial. "A Polícia Militar trabalha com transparência e está sendo apurado rigorosamente se realmente houve solicitações ao serviço de emergência", diz a nota. Indagada sobre os motivos da demora na perícia e na remoção do corpo, a Secretaria da Segurança Pública, responsável pela Polícia Científica e pelo IML, não se pronunciou. E, ao assumir o caso, a Polícia Civil anunciou estar trabalhando com três linhas de investigação - crime passional, pois a vítima já havia sido agredida por seu companheiro; roubo seguido de morte, pois a bolsa e os documentos não foram achados; e acerto de contas, pois a mulher encontrada morta já havia sido denunciada por dois estelionatos, em 2007. A Polícia Civil também descobriu que os dois carros vistos pelas testemunhas estavam registrados em nome da vítima e a suspeita é de que pelo menos duas pessoas tenham participado do assassinato.

As falhas no atendimento do Serviço 190 da Polícia Militar e a morosidade da Polícia Científica e do IML são inadmissíveis. Elas mostram a qualidade do tratamento que tem sido dispensado pelas autoridades de segurança pública a quem as sustenta com seus impostos.

<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,um-retrato-do-servico-publico-,862412,0.htm>

Acesso feito em 18 de abril de 2012.

